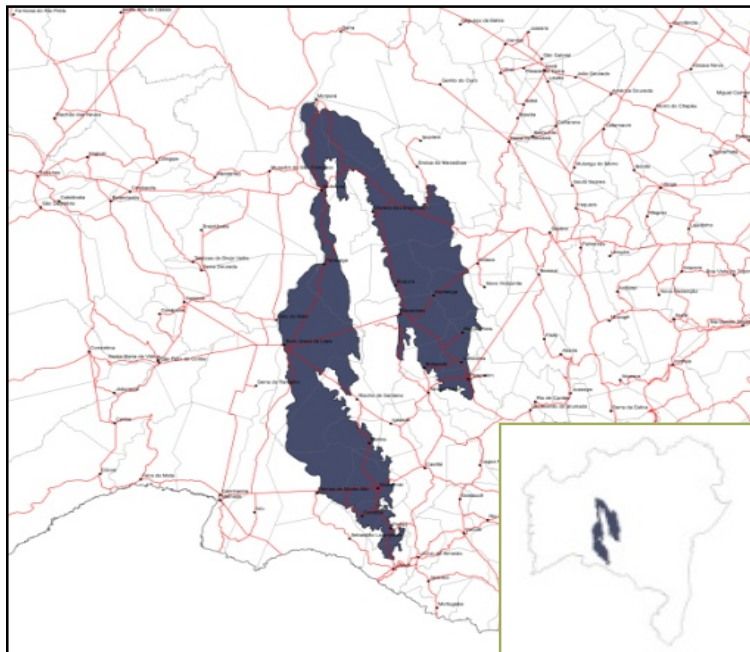


ZONA 8: Depressões de Guanambi e Paramirim



Territórios de Identidade e seus municípios na zona:

02. Velho Chico: Bom Jesus da Lapa; Brotas de Macaúbas; Ibotirama; Igaporã; Matina; Morpará; Oliveira dos Brejinhos; Paratinga; Riacho de Santana; Sítio do Mato = 11.100,4 km² e corresponde a 59,73% da Zona.

03. Chapada Diamantina: Ibitiara = 639,3 km² e corresponde a 3,44% da Zona.

12. Bacia do Paramirim: Boquira; Botuporã; Caturama; Ibipitanga; Macaúbas; Paramirim; Rio do Pires = 4.228,7 km² e corresponde a 22,75% da Zona

13. Sertão Produtivo: Caetitê; Candiba; Guanambi; Palmas de Monte Alto; Pindaí; Urandi = 2.822,4 km² e corresponde a 15,19% da Zona.

Área Total da Zona: 18.584,88 km²

Sedes municipais na zona: Bom Jesus da Lapa; Boquira; Botuporã; Candiba; Caturama; Guanambi; Ibipitanga; Macaúbas; Matina; Paramirim; Paratinga; Pindaí; Rio do Pires.

PRINCIPAIS ATIVIDADES INDUSTRIAIS E AGRÍCOLAS

Atividades Industriais*: Mineral Não Metálico; Indústria Têxtil e Alimentos e Bebidas

Atividades Agrícolas e Silvicultura:** Algodão; Banana; Cana-de-açúcar e Feijão e Sorgo

DESCRIÇÃO ECOLÓGICO-ECONÔMICA DA ZONA

Zona com Média proporção de cobertura vegetal remanescente (24,7%); Apenas 2,1% da zona possui Elevada vulnerabilidade da biodiversidade; 23,6% da zona possui prioridade Extremamente Alta para conservação; Ocorrência de 11 fitofisionomias (predomínio de Cerrado e Caatinga) na zona, considerando um total de 21 mapeadas no Estado (escala 1:100.000); Zona com ocorrência de 23 feições de geodiversidade, considerando um total de 64 mapeadas no Estado (escala 1:2.500.000); Muito baixa proporção (0%) da zona em Unidades de Conservação, sendo 0,1% sob Proteção Integral e/ou Uso Restrito (Muito Baixa); A zona esta predominantemente inserida na Bacia do Rio São Francisco; Alta proporção (66,7%) de microbacias com 0% ou menos de 20% de cobertura vegetal; Pequena proporção (6,7%) da zona com Alta a Muito Alta vulnerabilidade à erosão; Toda a zona possui Alta (47,78%) ou Muito Alta (52,22%) vulnerabilidade hídrica; Presença de cavernas em Bom Jesus da Lapa; Presença de sítios rupestres em Guanambi, Palmas de Monte Alto, Macaúbas e Brotas de Macaúbas; Presença significativa de Quilombolas, Pescadores e Fundos de Pasto; Predomínio do uso do solo por pastagens e algumas áreas com culturas temporárias (ver tabelas a seguir).

* Os segmentos industriais foram selecionados tendo como critério o número de vínculos da RAIS/MTE por subgrupo de atividade para os municípios com participação na zona de pelo menos 20%.

**1) Adotou-se como critério para definição dos municípios nas zonas, aqueles com participação na zona de pelo menos 20% de sua área.

2) Os segmentos/atividades/arranjos produtivos foram selecionados tendo como critério a participação relativa no valor da produção (culturas temporárias, permanentes, silvicultura e extração vegetal, ano 2011. O somatório das culturas selecionadas representa acima de 70% no valor total da produção).

PROJETOS ESTRUTURANTES

- Corredor Multimodal do São Francisco
- Linha de transmissão (500 kv) Bom Jesus da Lapa - Barreiras II
- Recuperação e Melhoria da BA -161
- Subestação de Pindaí
- Linha de transmissão (230 kv) Igaporã - Pindaía
- Implantação e Revitalização do perímetro irrigado Formoso/BA (irrigação)
- Adutora do Algodão
- Aerodromo de Ibotirama, Guanambi e de Bom Jesus da Lapa

ATIVIDADES EM EXPANSÃO

- Expansão da Fruticultura e da produção de pescado
- Expansão das atividades de Logística
- Expansão das atividades de serviços (Bom Jesus da Lapa)
- Expansão da produção cana de açúcar

POTENCIALIDADES

Potencialidades na área de Energia e Petróleo e Gás: Potencial para energia eólica

Potencialidades na área de Turismo: Está localizada na Zona Turística do Caminhos do Oeste e Capada Diamantina, com potencial para o turismo ecológico, cultural e religioso

Potencialidade Mineral: Barita, Chumbo, Prata, Zinco, Gemas/Rochas Ornamentais

LIMITAÇÕES

- 2,1% da zona possui Elevada vulnerabilidade da Biodiversidade
- 6,7% da zona com Alta a Muito Alta Vulnerabilidade à Erosão
- 47,78% ou Muito Alta 52,22% Vulnerabilidade Hídrica

CENA TENDENCIAL

Bom Jesus da Lapa e Guanambi tendem a intensificar suas centralidades urbana; Risco de expansão desordenada da atividade agrícola e das áreas urbanas; Agroindustrialização; fortalecimento da agricultura familiar.

DADOS SOCIOECONÔMICOS

Síntese dos Indicadores Municipais da Zona 8: Depressões de Guanambi e Paramirim

Dentre os indicadores destacamos proporção estimada de pessoas beneficiadas pelo PBF e BPC (%), taxa de analfabetismo das pessoas com 15 anos ou mais, PEA (15 anos ou mais) em relação à população total

Município	População total	Proporção da população rural (%)	Área do município (Km ²)	Proporção do município na Zona (%)	Sede do município na Zona	Densidade demográfica (hab/km ²)	Proporção estimada de pessoas beneficiadas pelo PBF e BPC (%)	Taxa de Analfabetismo das pessoas com 15 anos ou mais (%)	PEA (15 anos ou mais) em relação à população total (%)	PIB per Capita (R\$/hab)
Bom Jesus da Lapa	63.480	32,1	4.200,3	70,3	sim	15,1	55,6	16,8	42,2	6.605,29
Boquira	22.037	66,6	1.482,7	60,5	sim	14,9	65,4	22,6	38,3	3.457,32
Botuporã	11.154	63,5	645,5	54,5	sim	17,3	59,7	23,0	47,5	4.108,03
Brotas de Macaúbas	10.717	70,9	2.240,0	5,4	não	4,8	68,0	18,6	37,6	4.547,35
Caetité	47.515	40,1	2.442,9	2,6	não	19,5	48,2	18,2	48,4	5.778,93
Candiba	13.210	41,5	418,0	74,1	sim	31,6	51,8	23,2	46,3	4.023,32
Caturama	8.843	73,2	664,6	79,7	sim	13,3	55,1	25,3	40,7	3.511,59
Guanambi	78.833	20,6	1.296,7	76,5	sim	60,8	47,0	13,9	50,3	7.383,80
Ibipitanga	14.171	63,6	954,4	87,2	sim	14,8	57,9	24,8	35,2	3.686,05
Ibitiara	15.508	77,8	1.847,6	34,6	não	8,4	54,3	20,6	32,7	3.670,17
Ibotirama	25.424	23,3	1.722,3	72,7	não	14,8	51,9	15,7	43,0	5.648,01
Igaporã	15.205	48,3	832,5	13,6	não	18,3	52,9	18,3	43,2	3.941,93
Macaúbas	47.051	67,2	2.994,1	35,3	sim	15,7	56,9	23,3	39,4	3.627,45
Matina	11.145	68,8	775,7	73,8	sim	14,4	65,8	27,9	36,6	3.559,08
Morpará	8.280	33,1	1.696,9	55,8	não	4,9	63,3	24,2	36,1	4.294,69
Oliveira dos Brejinhos	21.831	69,8	3.512,7	69,1	não	6,2	58,1	19,1	30,4	3.862,40
Palmas de Monte Alto	20.775	52,7	2.524,9	38,9	não	8,2	59,7	25,2	43,1	4.202,94
Paramirim	21.001	52,2	1.170,1	32,4	sim	17,9	47,3	18,1	46,2	4.569,69
Paratinga	29.504	63,0	2.614,8	41,9	sim	11,3	64,7	21,0	35,8	4.126,66
Pindaí	15.628	72,4	614,1	38,2	sim	25,5	49,9	21,3	45,7	3.770,60
Riacho de Santana	30.646	57,3	2.582,2	62,7	não	11,9	58,5	24,5	42,2	6.030,54
Rio do Pires	11.918	55,8	819,8	22,2	sim	14,5	47,2	24,5	37,6	3.789,56
Sítio do Mato	12.050	43,0	1.751,0	0,0	não	6,9	68,9	18,0	28,3	6.218,17
Urandi	16.466	63,9	1.938,9	12,4	não	8,5	51,7	20,7	38,0	5.868,15

Síntese da Vulnerabilidade Social dos Municípios da Zona 8: Depressões de Guanambi e Paramirim

Território de Identidade	Município	Proporção do município na Zona (%)	Tipo de Vulnerabilidade Social	Desempenho Qualidade de Vida	Desempenho Condição de Vida	Desempenho Condição Econômica
02. Velho Chico	Bom Jesus da Lapa	70,30	8	Insuficiente	Insuficiente	Insuficiente
	Brotas de Macaúbas	5,40	8	Insuficiente	Insuficiente	Insuficiente
	Ibotirama	72,70	8	Insuficiente	Insuficiente	Insuficiente
	Igaporã	13,60	8	Insuficiente	Insuficiente	Insuficiente
	Matina	73,80	8	Insuficiente	Insuficiente	Insuficiente
	Morpará	55,80	8	Insuficiente	Insuficiente	Insuficiente
	Oliveira dos Brejinhos	69,10	8	Insuficiente	Insuficiente	Insuficiente
	Paratinga	41,90	8	Insuficiente	Insuficiente	Insuficiente
	Riacho de Santana	62,70	8	Insuficiente	Insuficiente	Insuficiente
Sítio do Mato	0,00	8	Insuficiente	Insuficiente	Insuficiente	
03. Chapada Diamantina	Ibitiara	34,60	5	Satisfatório	Insuficiente ou Mediano	Insuficiente ou Mediano
12. Bacia do Paramirim	Boquira	60,50	8	Insuficiente	Insuficiente	Insuficiente
	Botuporã	54,50	8	Insuficiente	Insuficiente	Insuficiente
	Caturama	79,70	5	Satisfatório	Insuficiente ou Mediano	Insuficiente ou Mediano
	Ibipitanga	87,20	5	Satisfatório	Insuficiente ou Mediano	Insuficiente ou Mediano
	Macaúbas	35,30	8	Insuficiente	Insuficiente	Insuficiente
	Paramirim	32,40	5	Satisfatório	Insuficiente ou Mediano	Insuficiente ou Mediano
	Rio do Pires	22,20	8	Insuficiente	Insuficiente	Insuficiente
13. Sertão Produtivo	Caetité	2,60	8	Insuficiente	Insuficiente	Insuficiente
	Candiba	74,10	8	Insuficiente	Insuficiente	Insuficiente
	Guanambi	76,50	2	Satisfatório	Satisfatório	Insuficiente ou Mediano
	Palmas de Monte Alto	38,90	8	Insuficiente	Insuficiente	Insuficiente
	Pindai	38,20	8	Insuficiente	Insuficiente	Insuficiente
	Urandi	12,40	8	Insuficiente	Insuficiente	Insuficiente

O diagnóstico da vulnerabilidade social apresenta uma análise sintética de aspectos relacionados às dimensões de condição de vida, qualidade de vida e condição econômica. A vulnerabilidade é expressa em uma escala que varia de 1 (melhor situação nos indicadores dimensionais) a 8 (pior situação nos indicadores dimensionais).



BIODIVERSIDADE E CONSERVAÇÃO

Área de cobertura vegetal	Área km ²	% da área na Zona
Vegetação remanescente	4.589,1	24,7%

Fonte: IBAMA, 2009. Elaboração: SEMA, 2013.

Fitofisionomias	Total
Área de Transição	11
Brejo	
Caatinga Arbórea	
Caatinga Arbustiva	
Campo Cerrado	
Campo Rupestre	
Cerrado "Sensu Strictus"	
Floresta Estacional	
Lagoa do Lado Grande	
Mata Ciliar	
Reflorestamento	

Fonte: DDF, 1998. Elaboração: SEMA, 2013.

Vulnerabilidade da Biodiversidade	% na Zona
Baixa	10,2%
Moderada	12,8%
Elevada	2,1%

Fonte: ZEE-BA, 2013. Elaboração: SEMA, 2013.



Qualidade da Biodiversidade	Área km ²	% na Zona
Moderada	4.066,3	21,9%
Alta	522,5	2,8%
Muito Alta	0,0	0,0%

Fonte: ZEE-BA, 2013. Elaboração: SEMA, 2013.

Áreas Prioritárias	% na Zona
Extremamente Alta	23,6%
Muito Alta	4,0%
Alta	6,5%

Fonte: MMA, 2007. Elaboração: SEMA, 2013.

Unidades de Conservação	Categoria	Grupo	Esfera	Área km ²	% da área na Zona
Sem ocorrência					

Fonte: INEMA, 2011. Elaboração: SEMA, 2013.

Área de Proteção Integral e/ou Uso Restrito	Categoria	Grupo	Esfera	Área km ²	% da área na Zona
Ibotirama	Terra Indígena	Tuxá		19,0	0,1%
Total				19,0	0,1%

Fonte: INEMA, 2011; FUNAI, 2010. Elaboração: SEMA, 2013.

Bacias Hidrográficas	Área km ²	% da área na Zona
São Francisco	18.507,7	99,6%
Contas	77,1	0,4%

Fonte: INGÁ, 2010. Elaboração: SEMA, 2013.



Microbacias	Quantidade
Microbacias na zona	478

Fonte: ANA, 2012. Elaboração: SEMA, 2013.

Unidades Geoambientais	% na Zona
Depressão de Paramirim	49,3%
Depressão de Guanambi	44,1%
Planície Fluvial do rio São Francisco	5,5%
Serras Alinhadas do Espinhaço	0,1%
Serras Ocidentais da Chapada Diamantina	0,1%

Fonte: ZEE-BA, 2013. Elaboração: SEMA, 2013.

Geodiversidade
Planícies aluvionares recentes
Terraços aluvionares
Depósitos detrítico-lateríticos
Granitóides peraluminosos.
Intercalações irregulares de metassedimentos arenosos e siltico-argilosos.
Intercalações irregulares de metassedimentos arenosos, metacalcários, calcossilicáticas e xistos calcíferos.
Metacherts, metavulcânicas, formações ferríferas e/ou formações manganíferas, metacalcários, metassedimentos arenosos e silticos argilosos.
Metarenito, quartzitos e metaconglomerados.
Migmatitos indiferenciados.
Gnaiss ortoderivado. Podem conter porções migmatíticas.
Migmatitos ortoderivados.
Metacalcários, com intercalações subordinadas de metassedimentos siltico-argilosos e arenosos.
Metarenitos e quartzitos, com intercalações irregulares de metassedimentos siltico-argilosos e formações ferríferas ou manganíferas.
Metassedimentos siltico-argilosos, com intercalações de metagrauvas.
Sedimentos arenosos e conglomeráticos, com intercalações subordinadas de sedimentos siltico-argilosos.
Sequência sedimentar.



Geodiversidade
Vulcânicas ácidas.
Sequência vulcânica komatiítica, associadas a talco-xistos, anfíbolitos, cherts, formações ferríferas e metaultrabásitos.
Sequência vulcano-sedimentar.
Série básica e ultrabásica (Gabro e anortosito, etc).
Séries graníticas alcalinas.
Séries graníticas sub-alcalinas: cálcio-alcalinas (baixo, médio e alto-K) e toleíticas.
Vulcanismo ácido a intermediário e intercalações de metassedimentos arenosos e silício-argilosos e formações ferríferas e/ou manganésíferas.

Fonte: CPRM, 2009. Elaboração: SEMA, 2013.

% cobertura vegetal	Quantidade de microbacias	% de microbacias na Zona
0,0%	117	24,5%
0,01-20%	201	42,1%
20,01-40%	34	7,1%
40,01-60%	45	9,4%
60,01-80%	52	10,9%
80,01-100%	29	6,1%

Fonte: IBAMA, 2009; ANA, 2012. Elaboração: SEMA, 2013.

Vulnerabilidade do Solo à Erosão	% na Zona
Baixa	0,0%
Baixa a Moderada	49,3%
Moderada	44,1%
Moderada a Alta	0,0%
Alta	0,0%
Alta a Muito Alta	6,6%
Muito Alta	0,0%

Fonte: ZEE-BA, 2013. Elaboração: SEMA, 2013.



Vulnerabilidade Hídrica	% na Zona
Muito Baixa	0,0%
Baixa	0,0%
Moderada	0,0%
Alta	47,8%
Muito Alta	52,2%

Fonte: ZEE-BA, 2013. Elaboração: SEMA, 2013.

Unidades de Paisagem	%
60P - Depressão de Paramirim com Pastagem e atividades agrícolas	29,2%
59Ca - Depressão de Guanambi com Caatinga	24,2%
59P - Depressão de Guanambi com Pastagem associada a atividades agrícolas temporárias	16,7%
60Ca - Depressão de Paramirim com Caatinga com Pastagem	14,2%
59F - Depressão de Guanambi com Contato Caatinga/Floresta	10,0%
2P - Planície Fluvial do rio São Francisco com Pastagem	2,6%
2F - Planície Fluvial do rio São Francisco com Floresta de Galeria	2,3%
41Ca - Serras Alinhadas do Espinhaço com Caatinga	0,4%
41P - Serras Alinhadas do Espinhaço com Pastagem associada a policulturas	0,3%
41Ce - Serras Alinhadas do Espinhaço com Cerrado arbóreo Aberto	0,2%
39Ce - Serras Ocidentais da Chapada Diamantina com Cerrado	0,1%

Fonte: ZEE-BA, 2013. Elaboração: SEMA, 2013.

Ocorrência de Povos e Comunidades Tradicionais			
Comunidades	Municípios	n° Comunidades	n° Famílias
Quilombolas	Bom Jesus da Lapa, Brotas de Macaúbas, Ibotirama, Igaporã, Matina, Morpará, Oliveira dos Brejinhos, Paratinga, Riacho de Santana, Sítio do Mato, Ibitiara, Boquira, Botuporã, Caturama, Ibipitanga, Macaúbas, Paramirim, Rio do Pires, Caetitê, Candiba, Guanambi, Palmas de Monte Alto, Pindaí, Urandi	42	
Pescadores	Bom Jesus da Lapa, Brotas de Macaúbas, Ibotirama, Igaporã, Matina, Morpará, Oliveira dos Brejinhos, Paratinga, Riacho de Santana, Sítio do Mato, Ibitiara, Boquira, Botuporã, Caturama, Ibipitanga, Macaúbas, Paramirim, Rio do Pires, Caetitê, Candiba, Guanambi, Palmas de Monte Alto, Pindaí, Urandi		9.607
Fundo de Pasto	Bom Jesus da Lapa, Brotas de Macaúbas, Ibotirama, Igaporã, Matina, Morpará, Oliveira dos Brejinhos, Paratinga, Riacho de Santana, Sítio do Mato, Ibitiara, Boquira, Botuporã, Caturama, Ibipitanga, Macaúbas, Paramirim, Rio do Pires, Caetitê, Candiba, Guanambi, Palmas de Monte Alto, Pindaí, Urandi	14	

Fonte: INCRA, 2011. Elaboração: SEMA, 2013.

Ocorrência de Cavernas	
Município	Quantidade
Bom Jesus da Lapa	6

Fonte: ICMBio, 2009. Elaboração: SEMA, 2013.

Ocorrência de Sítios arqueológicos		
Município	Nome do Sítio	Classificação
Guanambi	Pedra do Índio	Arte rupestre
Palmas de Monte Alto	Abrigo Bela Vista	Arte rupestre
Macaúbas	Pé do Morro	Arte rupestre
	Carrapato	Arte rupestre
Brotas de Macaúbas	Barragem Aguada	Arte rupestre

Fonte: Bahia Arqueológica, 2012. Elaboração: SEMA, 2013.